

Ementa: centralidade do trabalho enquanto categoria de análise; Crítica Marxista ao processo de trabalho no capitalismo; Braverman e Burawoy; setor informal; trabalho e não-trabalho; efeitos da globalização; terceirização; fordismo e pós-fordismo.

Programa

Apresentação do Programa e Representações do trabalho -15/08 – Jordão e Tania

Conceito de trabalho e sua história – 22/08 - Jordão

ARENDDT, Hannah. Trabalho, obra e ação. *Cadernos de Ética e Filosofia Política*, São Paulo, n.7, p. 175-201, 2/2005.

ARENDDT, Hannah. Labor. Trabalho. 10ed. Ação. In: _____. A condição humana. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2007. p. 90-187.

ANTUNES, Ricardo. Apêndices à primeira edição. I – O sistema de metabolismo social do capital e seu sistema de mediações. In: _____. Os sentidos do trabalho. Ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho. 2ed. São Paulo: Boitempo, 2009. p. 21-30; 185-245.

GORZ, André. *As metamorfoses do trabalho*. Crítica da razão econômica. 2ed. São Paulo: Annablume, 2007. Cap. 1, p. 21-107.

Obra de referência para discussão: PATERSON. Dirigido por Jim Jarmusch. DVD. Blue-Ray. 2016. Arquivo do filme disponível em

<https://www.dropbox.com/sh/ys4qxyedvvdj6uu/AADITWjentmAJJJ-GvCrX9Bka?dl=0>, até o dia 22 de agosto.

Trabalho e classes sociais – 29/08 - Jordão

ANTUNES, Ricardo. A classe-que-vive-do-trabalho: a forma de ser da classe trabalhadora hoje. In: _____. *Os sentidos do trabalho*: ensaios sobre a afirmação e a negação do trabalho. São Paulo: Boitempo, 1999. p. 101-117.

ESTANQUE, Elísio. Classes, “desigualdades” e classe média. Ascensão e complexidade da classe média. Globalização e fragmentação do trabalho. In: _____. *Classe média e lutas sociais*. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2015. p. 23-88.

CARDOSO, Adalberto. *A construção da sociedade do trabalho no Brasil*. Uma investigação sobre a persistência secular das desigualdades. Rio de Janeiro: FGV, 2010. Caps. 5 a 7, p. 255-418.

Textos para debate. A crítica de Burawoy a Braverman:

BRAVERMAN, Harry . Gerência científica. In: _____. *Trabalho e capital monopolista*. A Degradação do Trabalho no Século XX . 3ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1983. p. 82-111.

BURAWOY, Michael. Between the Labor Process and the State: The Changing Face of Factory Regimes Under Advanced Capitalism. *American Sociological Review*, v. 48, n. 5, p. 587-605, Oct. 1983.

CUNHA, Elcemir Paço. Braverman, subjetividade e função de direção na produção do valor. *Cadernos EBAPE.BR*, Rio de Janeiro, v. 12, n. 4, p. 741-755, Dez. 2014.

Transformações no mundo do trabalho - 05/09 e 12/09 - Tania

CASTEL, Robert. *As metamorfoses da questão social: uma crônica do salário*. Petrópolis: Vozes, 1998. (Capítulos: VII. e VIII)

HARVEY, David. *Condição pós-moderna*. São Paulo: Edições Loyola, 1993. (Parte II-A transformação político-econômica do capitalismo do final do século XX)

HOLZMANN, Lorena. Toyotismo. In: Cattani, Antonio David; Holzmann, Lorena. *Dicionário de trabalho e tecnologia*. Porto Alegre: Ed.da UFRGS, 2006.

GUIMARÃES, Nadya. *Desemprego, uma construção social*: São Paulo, Paris, Tóquio. Belo Horizonte: Ed. Argumentum, 2009 (Cap. 1 e 2).

STANDING, Guy. O precariado e a luta de classes, *Revista Crítica de Ciências Sociais* [Online], 103 | 2014, colocado online no dia 26 Maio 2014, criado a 30 Setembro 2016. URL : <http://rccs.revues.org/5521>; DOI : 10.4000/rccs.5521

Debate: Cenário atual e perspectivas.

Centro de Estudos Sindicais e de Economia do Trabalho- CESIT/IE/Unicamp. Dossiê Reforma Trabalhista. 2017. <http://www.cesit.net.br/>

Sindicalismo, crise e resistência - 19/09 - Tania

RODRIGUES, Iram Jácome. Trabalhadores e sindicalismo no Brasil: para onde foram os sindicatos. *Cadernos CRH*, Salvador, v. 28, n. 75, p. 479-491, set/dez 2015.

CARDOSO, Adalberto. Dimensões da crise do sindicalismo brasileiro. *Cadernos CRH*, Salvador, v. 28, n. 75, p. 493-510, set/dez 2015.

EVANS, Peter. Movimentos nacionais de trabalhadores e conexões transnacionais: evolução da arquitetura das forças sociais do trabalho no neoliberalismo. *Cadernos CRH*, Salvador, v. 28, n. 75, p. 457-478, set/dez 2015.

BRAGA, Ruy; SANTANA, Marco Aurélio. Encontros e desencontros entre o sindicalismo e a juventude trabalhadora. *Cadernos CRH*, Salvador, v. 28, n. 75, p. 529-549, set/dez 2015.

Os tempos de trabalho - 26/09 - Tania

DAL ROSSO, Sadi. Tempo de trabalho. In: Cattani, Antonio David; Holzmann, Lorena. *Dicionário de trabalho e tecnologia*. Porto Alegre: Ed.da UFRGS, 2006.

_____. *Mais trabalho! A intensificação do labor na sociedade contemporânea*. São Paulo: Boitempo, 2008. (Parte I)

CARDOSO, Ana Cláudia. Organização e intensificação do tempo de trabalho. *Sociedade e Estado* (UnB. Impresso) , v. 28, p. 351-374, 2013.

_____. Os trabalhadores e suas vivências cotidianas: dos tempos de trabalho e de não trabalho. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, v. 25, p. 101-177, 2010.

Sociologia clínica e psicopatologia do trabalho – 03/10 - Jordão

DEJOURS, Christophe. As estratégias defensivas. In: _____. *A loucura do trabalho: estudo de psicopatologia do trabalho*. 5.ed. São Paulo: Cortez/Oboré, 1992. p. 27-47.

DEJOURS, Christophe. O trabalho entre sofrimento e prazer. In: _____. *A banalização da injustiça social*. 3.ed. Rio de Janeiro: FGV, 2000. p. 27-36.

GAULEJAC, Vincent de. O âmago da discussão: da sociologia do indivíduo à sociologia do sujeito. *Cronos*, Natal, RN, v. 5/6, n. 1/2, p. 59-77, 2000.

GAULEJAC, Vincent de. LEONETTI, Isabelle Taboada. La désinsertion sociale. Déchéance sociale et processus d'insertion. *Recherches et Prévisions*, v. 38, n. 1, p. 77-83, 1994.

GRISCI, Carmem Lígia Iochins; SCALCO, Priscila Daniel e KRUTER, Gabriela Elneque. Dilemas pessoais no trabalho imaterial bancário. *Psicologia e Sociedade*, Porto Alegre, v.23, n.3, p.564-573, 2011.

Trabalho e gênero - 10/10 e 17/10 - Tania

KERGOAT, Danièle. Divisão sexual do trabalho e relações sociais de sexo. In: HIRATA, Helena et al. *Dicionário crítico do feminismo*. São Paulo: UNESP, 2009.

- KERGOAT, Danièle. Dinâmica e consubstancialidade das relações sociais. *Novos estud. - CEBRAP*, São Paulo, n. 86, p. 93-103, Mar. 2010.
- HIRATA, Helena. Gênero, classe e raça: interseccionalidade e consubstancialidade das relações sociais. *Tempo social*, São Paulo, v. 26, n. 1, junho 2014.
- TABET, Paola. Mãos, instrumentos, armas. In: FERREIRA, Verônica et al. (orgs.) *O patriarcado desvendado: teorias de três feministas materialistas: Colette Guillaumin, Paola Tabet e Nicole Claude Mathieu*. Recife: SOS Corpo, 2014.
- DAVIS, Angela. O Legado da escravidão: parâmetros para uma nova condição da mulher. In: *Mulheres, Raça e Classe*. São Paulo: Boitempo, 2016.
- SAFFIOTI, Heleieth. Força de trabalho feminina no Brasil: no interior das cifras. *Perspectivas*, São Paulo, n. 8, p. 95-141, 1985.
- WILLIAMS, Christine L. The Glass Escalator, Revisited: gender inequality in neoliberal times, SWS Feminist Lecturer. *Gender & Society*, v. 27, n. 5, p. 609-629, October 2013.
- CONNEL, Catherine. Doing, undoing or redoing gender? Learning from the workplace experiences of transpeople. *Gender & Society*, v. 24, n. 1, p.31-55, February 2010.

Trabalho reprodutivo e trabalho doméstico - 31/10 - Tania

- BILAC, Elisabete Dória. Trabalho e família: Articulações possíveis. *Tempo social*, São Paulo, v. 26, n. 1, 2014.
- BRITES, Jurema. Trabalho doméstico: questões, leituras e políticas. *Cadernos de Pesquisa*, Rio de Janeiro, v. 43, p. 422-451, 2013.
- GIRARD-NUNES, Christiane; SILVA, Pedro Henrique Isaac. Entre o prescrito e o real: o papel da subjetividade na efetivação dos direitos das empregadas domésticas no Brasil. *Soc. estado.*, Brasília, v. 28, n. 3, p. 587-606, Dec. 2013.

Trabalho em serviços: ocupações e profissões – 7/11 e 14/11 - Jordão

- FREIDSON, Eliot. *Renascimento do profissionalismo*. São Paulo: Edusp, 1998.
- RODRIGUES, Maria de Lurdes. O poder das profissões. Abordagem sistêmica e comparativa. In: _____. *Sociologia das profissões*. 2ed. Oeiras: Celta, 2002. p. 47-128.
- NUNES, Jordão Horta. “A seu dispor!”. Identidade e interação no trabalho em serviços. In: _____. (org.). *A seu dispor! Sociologia do trabalho em serviços*. Goiânia: UFG/PUC-Goiás, 2011. p. 15-48.

Obras de referência: EU, DANIEL BLAKE. Filme dirigido por Ken Loach. 2016.

SANTIAGO. Filme dirigido por João Moreira Salles. Disponível em <https://youtu.be/ChWUbwQJ04s>. Acesso em 23/0/2017.

Identidades, trajetórias e carreiras – 21/11 - Jordão

- DUBAR, Claude; NICOURD, Sandrine. *Les biographies en sociologie*. Paris : La Découverte, 2017.
- DUBAR, Claude. Trajetórias sociais e formas identitárias: alguns esclarecimentos conceituais e metodológicos. *Educação e Sociedade*. Campinas, v. 19, n. 62, p. 13-30, p. 13-30, abril 1998.
- DUBAR, Claude. Dinâmicas históricas das formas identitárias. A crise das identidades profissionais. In: A crise das identidades. A interpretação de uma mutação. Porto: Afrontamento, 2006. p. 19-54; 85-112.

Bases de dados governamentais – 28/11 - Jordão

- NEGRI, João Alberto de e outros. *Mercado Formal de Trabalho: comparação entre os Microdados da RAIS e da PNAD*. Brasília: IPEA, 2001. Texto para discussão nº 840.
- GUIMARÃES, Nadya Araujo. O destino dos demitidos: a contribuição das análises longitudinais ao estudo das mudanças do trabalho no Brasil. In: _____. *Caminhos cruzados*. Estratégias de empresas e trajetórias de trabalhadores. São Paulo: 34, 2004, p. 237-278.

Encerramento e avaliação da disciplina – 12/12 – Jordão e Tania

Desenvolvimento do programa

A partir da mediação da/o professor/a responsável pela disciplina, serão privilegiadas discussões dos textos integrantes das referências bibliográficas obrigatórias, contemplando também observações a partir de outras fontes. Alunas/os farão atividades na modalidade “seminário”, contemplando textos escolhidos no programa. Os textos teórico-metodológicos poderão ser objeto de aulas expositivas dialogadas. Os textos empíricos serão preponderantemente trabalhados em seminários pelas/os alunas/os.

Avaliação

- a) **seminário** (individual ou em dupla) apresentado sobre um dos artigos relacionados no final de cada unidade, em sua maioria baseados em investigações empíricas. É obrigatória a participação de cada estudante em pelo menos um seminário. Requisitos para avaliação do seminário: pontualidade e respeito ao tempo prescrito para o seminário; didática; pesquisa e atualização; domínio do conteúdo; criatividade; motivação e condução do debate. Os estudantes deverão trazer, no dia da apresentação, um roteiro da apresentação e, na aula da semana seguinte ao seminário, um relatório de leitura sobre o texto, incorporando um resumo da argumentação teórico-metodológica e da pesquisa empírica e elementos da discussão subsequente ao seminário, com o tamanho mínimo de 3 páginas (A4, espaçamento simples) e máximo de 5 páginas.
- b) **paper individual** com tema à escolha do/a aluno/a, desde que relacionado à temática de trabalho. Os trabalhos poderão ser entregues em cópia física ou por e-mail, neste caso em arquivos facilmente editáveis, tipo Word ou Libre-Office. O paper representa a produção mais importante requerida na avaliação da disciplina. Critérios para avaliação do paper: clareza, correção, concisão, rigor na argumentação, domínio do conteúdo, atualização, recurso pertinente à literatura específica da problemática e assunto do paper; normatização pela ABNT, originalidade. O paper, a exemplo de uma comunicação apresentada em evento, deve ter de 4000 a 9000 palavras (referências e notas incluídas);
- c) **o conceito final** levará em conta duas contribuições: a qualidade do seminário e de eventuais outras atividades realizadas pelos(as) posgraduandos(as); a qualidade do paper entregue no final do curso.

Material do curso

Alguns materiais empregados no curso, como textos ou livros não disponíveis na biblioteca, extratos de bases de dados, apresentações audiovisuais, listas ou textos suplementares, estarão disponíveis em arquivo compartilhado na nuvem ou no sistema de controle SIGAA, conforme informações a serem divulgadas em e-mail às pessoas matriculadas na disciplina.

Goiânia, agosto de 2017.